



Saúde, Saberes e Escrita: um olhar técnico sobre as zoonoses

Ana Luiza de Andrade¹

Kaillane Narciso¹

Simone Magela Moreira²

RESUMO

O projeto tem como objetivo preparar estudantes do terceiro ano do curso Técnico em Biotecnologia do IFMG – Campus Bambuí para as provas de Ciências da Natureza e Redação do ENEM, utilizando as zoonoses como eixo interdisciplinar. Por meio de metodologias ativas, aulas teórico-práticas em laboratório, produção de redações e elaboração de questões no estilo ENEM, busca-se aproximar teoria e prática e desenvolver competências como argumentação, pensamento crítico e aplicação do conhecimento científico. As atividades incluem exposições de materiais visuais sobre doenças transmitidas por alimentos, elaboração de aula didática sobre toxoplasmose e mediação em práticas laboratoriais. Os resultados parciais indicam maior engajamento dos estudantes, melhor compreensão dos conteúdos e fortalecimento da relação entre ciência e cotidiano, contribuindo para a formação integral e para a preparação para o exame.

Palavras-chave: Zoonoses. ENEM. Metodologias ativas.

1 INTRODUÇÃO

O projeto desenvolvido no Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí, tem como objetivo preparar os estudantes do terceiro ano do curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio para a resolução de questões das áreas de Ciências da Natureza e Redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), por meio do ensino contextualizado e interdisciplinar sobre zoonoses

A proposta surge da necessidade de oferecer aos estudantes uma preparação mais sólida e crítica para o exame, considerando as dificuldades observadas no cotidiano escolar quanto à interpretação de conteúdos interdisciplinares, à aplicação prática de conceitos científicos e ao desenvolvimento de competências exigidas pelo ENEM, como a argumentação científica e a elaboração de propostas de intervenção

1. Graduanda em Medicina Veterinária, IFMG, Campus Bambuí;

2. Coordenadora do projeto, Professora, Doutora, IFMG, Campus Bambuí.



A escolha do tema das zoonoses se justifica pela sua relevância social, ambiental e sanitária, além de sua recorrência nas provas do exame e em debates atuais sobre saúde coletiva e políticas públicas. Ao aproximar teoria e prática e promover a aprendizagem significativa, o projeto contribui para a formação integral dos estudantes e fortalece sua trajetória acadêmica e social.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Fundamentação teórica

O projeto está alinhado às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orientam o desenvolvimento da autonomia intelectual, da responsabilidade e da aplicação do conhecimento em contextos reais. Também dialoga com as competências das áreas de Ciências da Natureza e Linguagens da matriz de referência do ENEM, que envolvem a compreensão das interações entre organismos e ambiente, a aplicação dos métodos científicos e a produção de textos dissertativo-argumentativos.

A adoção de metodologias ativas e a articulação entre teoria e prática são pilares do projeto, favorecendo a construção do pensamento crítico e a aprendizagem significativa. A relevância do ENEM como principal meio de acesso ao ensino superior reforça a importância de iniciativas que preparem os estudantes para esse exame e contribuam para sua formação integral.

2. Metodologia e etapas executadas

A metodologia adotada baseia-se em metodologias ativas e aprendizagem contextualizada. As atividades iniciaram-se com a aplicação de um questionário diagnóstico para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre zoonoses e orientar o planejamento pedagógico.

As aulas foram realizadas em formato teórico-prático em laboratório, possibilitando aos alunos observar formas evolutivas de parasitas por meio de lâminas, microscópios e exemplares conservados. Também foram propostas redações dissertativo-argumentativas e questionários formativos objetivos ao final de cada módulo, permitindo avaliar o progresso e ajustar estratégias de ensino.

2.1. Levantamento de materiais e análise do ENEM

Entre 02 e 21 de junho de 2025, ocorreu a organização de materiais laboratoriais e a análise de edições anteriores do ENEM, identificando conteúdos recorrentes como ciclos biológicos, medidas preventivas e saneamento básico. Esse levantamento garantiu a estruturação adequada das atividades e alinhou o conteúdo às exigências do exame.

1. Graduanda em Medicina Veterinária, IFMG, Campus Bambuí;
2. Coordenadora do projeto, Professora, Doutora, IFMG, Campus Bambuí.



2.2. Aulas teórico-práticas e atividades em laboratório

De 17 de junho a 30 de agosto de 2025, realizaram-se aulas teórico-práticas sobre leishmaniose, doença de Chagas, teníases e esquistossomose. As atividades incluíram músicas temáticas, mapas mentais, resolução de questões e rodas de conversa. Nas práticas, os alunos foram orientados na manipulação de amostras e identificação de ovos e proglotes, com registros em fichas e registros visuais. Houve aumento do engajamento, melhor compreensão dos conteúdos e desenvolvimento do raciocínio crítico.

2.3. Produção de materiais visuais e ações de extensão

Durante 1º a 30 de setembro de 2025, desenvolveu-se a produção de materiais visuais sobre parasitas causadores de doenças transmitidas por alimentos. Foram confeccionados e expostos cartazes científicos no refeitório da instituição, abordando ciclos de vida, formas de transmissão, sintomas e prevenção. A linguagem acessível e os recursos gráficos facilitaram a compreensão e aproximaram a ciência do público leigo. A atividade despertou o interesse da comunidade acadêmica e reforçou a importância de ações educativas fora da sala de aula.

2.4. Aula sobre toxoplasmose e produção de questões

No mesmo período, foi elaborada uma aula didática sobre toxoplasmose, abordando agente etiológico, ciclo biológico, transmissão, sintomas e medidas preventivas. As redações produzidas pelos alunos sobre a relação da toxoplasmose com o saneamento básico foram corrigidas com base nas competências do ENEM e receberam feedback individualizado. Além disso, foram elaboradas questões objetivas e discursivas sobre diversas parasitoses, fundamentadas na análise de provas anteriores do exame.

2.5 Interpretação dos dados

| Indicador avaliado | Antes do projeto | Depois do projeto | Interpretação |
|---|--|---|--|
| Compreensão dos conteúdos de zoonoses | 48% dos alunos demonstravam domínio básico dos conceitos | 87% dos alunos atingiram domínio satisfatório | Aulas práticas e metodologias ativas facilitaram a aprendizagem e a aplicação dos conceitos científicos. |
| Habilidade de argumentação e escrita dissertativo-argumentativa | 42% dos alunos alcançavam nota abaixo de 600 na redação simulada | 81% dos alunos atingiram esse patamar | A produção de textos e feedback individualizado melhorou significativamente |

1. Graduanda em Medicina Veterinária, IFMG, Campus Bambuí;
2. Coordenadora do projeto, Professora, Doutora, IFMG, Campus Bambuí.



| | | | |
|---|--|--|---|
| | | | te a capacidade de argumentar e estruturar ideias. |
| Engajamento e participação nas atividades | 55% dos estudantes participavam ativamente das aulas | 92% passaram a participar com frequência | Estratégias interativas e ações fora da sala de aula aumentaram o interesse e a motivação dos alunos. |

Tabela 1 – Avaliação dos resultados e eficácia do projeto sobre zoonoses no processo de aprendizagem

Fonte: Autores(2025)

3 CONCLUSÃO

O projeto **“Saúde, Saberes e Escrita: um olhar técnico sobre as zoonoses”** articula teoria e prática para promover a aprendizagem significativa e o protagonismo estudantil. Ao utilizar as zoonoses como eixo estruturante, aproxima o conteúdo científico da realidade dos alunos e desenvolve competências essenciais para o ENEM, como argumentação, pensamento crítico e aplicação do conhecimento.

As etapas já executadas indicam resultados positivos, como maior engajamento, consolidação dos conteúdos e desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita. As ações de extensão, a elaboração de aulas temáticas e a produção de materiais visuais reforçaram a integração entre ciência e sociedade. Embora ainda em andamento, o projeto evidencia seu potencial para contribuir com a formação integral dos estudantes e ampliar suas oportunidades acadêmicas, fortalecendo o papel da educação na promoção da saúde coletiva e da cidadania

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 11 abr. 2025.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de Referência do ENEM. Brasília: MEC/INEP, 2015. SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. Tradução de João Oliveira Correia da Silva. Porto: Faculdade de Economia da Universidade do Porto, [s.d.]. Disponível em:

https://www.fep.up.pt/docentes/joao/material/desenv_liberdade.pdf. Acesso em: 11 abr. 2025.

1. Graduanda em Medicina Veterinária, IFMG, Campus Bambuí;
2. Coordenadora do projeto, Professora, Doutora, IFMG, Campus Bambuí.



IBGE- Empresas formadas apenas por sócios e proprietários eram maioria e pagavam menores salários em 2022. Agência de Notícias IBGE, 20 jun. 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/40439>. Acesso em: 11 abr. 2025

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de Referência do ENEM. Brasília: MEC/INEP, 2015. SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. Tradução de João Oliveira Correia da Silva. Porto: Faculdade de Economia da Universidade do Porto, [s.d.]. Disponível em: https://www.fep.up.pt/docentes/joao/material/desenv_liberdade.pdf. Acesso em: 11 abr. 2025.